

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 DO IFES
CAMPUS SERRA**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CSAI
CAMPUS SERRA

Corpo Dirigente do Campus

Diretor-Geral

José Geraldo das Neves Orlandi

Diretor de Ensino

Wagner Teixeira da Costa

Diretor de Administração

Emerson Atílio Birchler

Diretora de Pesquisa e Extensão

Karin Satie Komati.

Coordenadores de Curso

Curso em Engenharia de Controle e Automação

Daniel Cruz Cavalieri

Curso Técnico em Automação Industrial (concomitante)

Cassius Zanetti Resende

Curso em Sistemas de Informação

Celio Proliciano Maioli.

Curso Superior em Tecnologia em Redes de Computadores (descontinuado)

Celio Proliciano Maioli.

Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (descontinuado)

Celio Proliciano Maioli.

Curso Técnico em Informática (concomitante)

Leandro Colombi Resendo.

Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD)

Jefferson Ribeiro de Lima

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Serra

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Endereço: Rodovia ES-10, Km 6,5 – Bairro Manginhos – Serra/ES. CEP 29173-087

II. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

Representantes do Segmento Docente	
Titular	Celio Proliciano Maioli
Suplente	Guilherme Vicente Curcio
Representantes do Segmento Técnico-Administrativo	
Titular	Simoni Pereira das Posses
Suplente	Aline Pimentel Benedicto
Representantes do Segmento Discente	
Titular	Luiza Broseguini Pin
Titular	Amanda Bragança Farias

III. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Serra do Ifes iniciou suas atividades acadêmicas em 12 de março de 2001, porém sua criação ocorreu pelo Decreto Nº 91.628, de 5 de setembro de 1985 (relativo ao Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico). Está instalado em sede própria, na cidade de Serra-ES, em uma área total de 150.000 m², dos quais, 10.000 m² de área construída, dividida em ambientes administrativos, salas de aula, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão e espaços complementares como cantina, áreas de vivência, pátio e estacionamento. Inicialmente foram ofertados pelo Campus os Cursos Técnicos em Informática e em Automação Industrial, passando pela implementação dos cursos superiores de tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, autorizados pelas Resoluções nº16/2003 e nº 08/2003, ambas do Conselho Diretor do Cefetes. Recentemente o campus passou a ofertar o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, modalidade a distância, com a supervisão do Centro de Referência em Formação de Professores (Cefor). Em 2009 foi a vez da criação dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e de Sistemas de Informação e em 2014, a implementação do mestrado profissional em Engenharia de Controle e Automação.

Atualmente, o Campus Serra possui 1.247 alunos matriculados nos seguintes cursos regulares:

1) presenciais: Técnico em Automação Industrial (TAI), Técnico em Informática (TI), Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos (TIEJA); Bacharelados: Sistemas de Informação (SI); Engenharia de Controle e Automação (ECA); Tecnológicos: Redes de Computadores (TRC) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), sendo os dois últimos, ambos descontinuados;

2) a distância: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS-EAD).

Ao transformar-se em Instituto Federal, a Rede Ifes passou a ser constituída por 18 campi e para garantir que a avaliação institucional fosse aplicada em todos, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI).

IV. METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional 2015, ocorrida simultaneamente em todos os campi do Ifes, entre 01 de julho e 31 de agosto, foi feita pela aplicação de dois questionários, acessados via internet no endereço eletrônico <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Alunos e servidores foram comunicados sobre a importância da autoavaliação pelos membros da comissão, em parceria com Coordenação de Comunicação Social (CSO), através de cartazes impressos, banner no site institucional, facebook, e-mail encaminhado a todos e por meio de conversas em sala de aula. Os questionários, com 53 perguntas para alunos e 60, para servidores, foram respondidos voluntariamente.

As questões são organizadas por eixos temáticos, que por sua vez são subdivididos em um conjunto de afirmativas, com respostas na escala de 1 a 5, conforme a Tabela 1.

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM /MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.
NS	Quando o participante da pesquisa NÃO SABE/NÃO SEI avaliar o indicador.

Tabela 1: Respostas possíveis às perguntas do questionário de autoavaliação e seus respectivos significados.

Quando o somatório das respostas SUFICIENTE, MUITO BOM/MUITO BEM e EXCELENTE for maior que 50% do total de respostas, a afirmativa será considerada uma potencialidade, caso contrário, uma fragilidade do Campus. Em alguns casos particulares, comentados ao longo da apresentação dos resultados, o somatório das respostas NÃO SEI e NÃO EXISTE também será incluído no indicador de fragilidade.

A Tabela 2 mostra a evolução histórica da participação de servidores e alunos na autoavaliação institucional. Nota-se que, de 2012 a 2014 houve um crescimento de, aproximadamente 170% na participação de docentes, 70% na participação de técnicos administrativos e mais de 100% na participação de alunos. Os números de 2015 são mais modestos, o que pode ser explicado pela ocorrência de dois fatores quase simultâneos: a greve de servidores e o recesso acadêmico. Em 2015, o Campus enfrentou uma greve de servidores e docentes entre os meses de julho e outubro, o que reduziu os efeitos das ações de divulgação; e devido ao fim do primeiro semestre letivo de 2015, houve férias discentes, ocorridas entre 08 de agosto e 01 de setembro, que reduziram as ações, praticamente ao mês de julho, final do semestre e com muitas atividades tanto para professores, quanto para alunos.

VII. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO RESPONDENTE

As tabelas 3 e 4 mostram os cursos regulares ofertados no Campus no ano de 2015/1, seus respectivos números de matrículas apuradas no Sistema Acadêmico e o número total de servidores lotados no campus.

NÍVEL	CURSO REGULARES	Nº DE ALUNOS	RESPONDENTES	%
Graduação	Engenharia de Controle e Automação	273	33	12
	Sistemas de Informação	251	48	19
	Redes de Computadores – descontinuado	06	0	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – descontinuado	02	0	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD	166	9	5
Técnico	Técnico em Automação Industrial	232	34	15
	Técnico em Informática	288	63	21
	Técnico em Informática Integrado com o Ensino Médio para Jovens e Adultos	07	1	14
Total		1.247	188	15

Tabela 3: Cursos do campus, quantidade total de alunos e quantidade de respondentes. (fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação).

SERVIDORES	TOTAL	RESPONDENTES	%
Docentes	84	34	40
Técnicos administrativos	60	26	43
Total	144	60	41

Tabela 4: Número total de servidores e técnicos administrativos e número de respondentes (fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas e Diretoria de Tecnologia da Informação).

VIII. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO 2015

Nas próximas sessões serão apresentados os pontos que mais se destacaram positivamente e os que apresentaram maior fragilidade. Cada tabela, separada por eixo avaliativo, apresenta o número da questão na primeira coluna, cujo texto pode ser encontrado em anexo, e a quantidade de respostas em cada um dos conceitos, organizados em colunas. Os conceitos são: não existe, insuficiente, suficiente, muito bom, excelente e não sei.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
---------	------------	--------------	------------	-----------	-----------	---------

1	1	21	32	80	39	19
2	4	17	29	83	36	23
3	3	23	31	74	41	20
4	2	20	32	83	26	29
5	1	22	30	83	25	31

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	2	14	11	21	5	7
2	1	14	10	23	8	4
3	4	24	11	15	3	3
4	8	14	12	9	6	11
5	7	13	10	14	4	12

Para os discentes, os “métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais” é o que apresenta maior potencialidade nesse eixo. Dos 192 alunos que responderam, 151 consideram suficiente, muito bom ou excelente. No caso da “contribuição dos resultados da avaliação para o planejamento das ações administrativas da instituição” o número de alunos que consideram entre suficiente e excelente cai para 138. Porém, outros 22 consideram que essa contribuição é insuficiente. Embora não possa ser considerado fragilidade, esse foi o item que recebeu a menor pontuação desse eixo.

Dos 60 servidores que participaram da avaliação, 41 consideram que “o relatório de autoavaliação é divulgado e apresentam resultados, análises e reflexões para planejamento e ações”, porém, outros 14 servidores consideram que não é suficiente. Na questão “evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional”, 24 servidores consideram que não ocorre de maneira suficiente.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	11	27	62	66	8

2	3	39	21	61	33	17
3	2	13	25	55	67	12
4	10	37	29	52	26	20
5	3	21	29	72	37	12
6	4	12	33	63	47	15
7	3	18	31	58	51	13

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	7	12	21	10	8
2	1	6	8	27	8	8
3	1	9	14	13	7	14
4	0	14	4	21	8	11
5	7	17	9	11	2	12
6	1	19	4	14	4	16
7	2	13	8	14	5	16
8	2	10	8	12	7	19
9	0	3	14	18	14	9

Os resultados dos discentes indicam “as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” como a maior fragilidade desse eixo. Dos 174 participantes 37 consideram que essas ações são insuficientes, 20 não souberam responder e 107 consideram suficiente, muito bom ou excelente. Na avaliação dos servidores, dos 58 participantes, 17 consideram insuficiente e outros 12 não souberam responder. Foi também a pior avaliação desse eixo. Fica claro que, na visão dos discentes e dos servidores, o campus necessita de maior empenho na realização de ações referentes a atividades artísticas e culturais. É importante registrar que neste ano de 2015 começou a ser implantado no campus o Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Existe, atualmente, uma comissão que vem planejando ações com o objetivo de suprir as lacunas referentes a esse tema.

“As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” apresentou maior a fragilidade nesse eixo para os servidores. Dos 58 participantes, 19 consideram insuficiente, outros 16 não souberam responder, 22 servidores consideram suficiente, muito bom ou excelente.

No que diz respeito “as práticas de extensão do campus contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada”, 39 discentes participantes, número significativo, consideram que as ações relacionadas a esta questão são insuficientes e 115 consideram que esse item apresenta-se como suficiente, muito bom ou excelente.

“As atividades de ensino no campus tais como organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI)” foi a questão que recebeu a maior pontuação de acordo com os discentes. 155 consideram que é suficiente, muito bom ou excelente.

Na avaliação dos servidores, “as atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” foi a questão que obteve a melhor avaliação desse eixo. Dos 58 participantes 46 consideram que essas atividades como suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	11	33	67	35	22
2	2	15	35	67	40	9
3	8	11	29	54	51	15
4	4	8	28	71	39	18
5	5	27	34	49	21	32
6	2	14	25	75	43	9
7	6	11	27	54	55	15
8	3	30	34	60	26	15
9	2	17	32	52	19	46
10	2	14	37	71	25	19
11	3	15	27	65	52	6
12	15	34	34	24	11	50
13	3	15	20	29	21	80

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	10	17	14	9	6
2	1	5	13	22	9	7
3	1	5	17	18	11	5
4	9	23	11	4	2	8
5	3	16	5	20	5	8
6	2	15	14	17	5	4
7	4	18	6	22	3	4
8	4	22	16	9	3	3
9	0	17	19	16	4	1
10	0	12	11	20	9	5
11	4	15	11	15	6	6
12	17	19	4	4	2	11
13	4	17	12	11	5	8
14	1	12	12	16	9	7
15	2	23	19	8	2	3
16	0	11	15	12	6	13

A questão “as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria” foi avaliada pelos discentes como uma das grandes potencialidades desse eixo tanto para os discentes quanto para os servidores. De 168 discentes que participaram da avaliação, 142 consideram suficiente, bom ou excelente. Já no caso dos servidores, dos 57 participantes, 44 tem essa mesma opinião. Outro destaque desse eixo é “disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse para os discentes”. 144 discentes consideram suficiente, muito bom ou excelente.

Entre as questões consideradas de maior fragilidade pelos discentes se referem a “comunicação da instituição com a comunidade externa”. Dos 168 alunos participantes, 27 consideram insuficiente e outros 32 não souberam responder; as “políticas e ações de acompanhamento dos egressos”, 17 consideram insuficiente e outros 46 não souberam responder, a “atuação dos serviços de saúde no campus”, e “atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)”. Dos respondentes, 80 não souberam avaliar. No que se refere aos serviços de saúde é importante ressaltar que o campus não conta com atendimento médico, mas sim com enfermaria. Quanto ao NAPNE, existe no campus uma comissão, formada por servidores, que compõem esse núcleo e sala específica para as reuniões e os atendimentos de pessoas com necessidades educacionais

específicas. Porém, considerando que 80 discentes não souberam responder, a divulgação pode ser apontada como a maior fragilidade.

Para os servidores, a maior potencialidade desse eixo são as “políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica e tecnológica”. Dos 57 respondentes 46 consideram suficiente, bom ou excelente. Em segundo lugar estão “as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria”. 44 servidores consideram suficiente, bom ou excelente. Embora não apontada como fragilidade dentro desse eixo, 17 servidores consideram que a “comunicação da instituição com a comunidade interna” é insuficiente.

As questões consideradas de maior fragilidade pelos servidores são “políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para atividades artísticas e culturais. Dos 57 participantes, 23 consideram insuficiente, outros 9 responderam que não existe e apenas 17 apontaram como suficiente, bom ou excelente. Outra fragilidade apontada pelos servidores é “política e ações de acompanhamento de egressos”. 19 servidores responderam que é insuficiente, outros 17 responderam que não existe e apenas 10 consideram que é suficiente, muito bom ou excelente.

As questões “políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico” e os “programas de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria)” foram avaliadas, por 40 dos 57 participantes, como suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	6	26	58	19	49
2	0	11	36	67	37	8
3	0	23	36	48	22	30
4	0	4	32	69	30	24
5	0	11	23	67	34	24
6	1	4	15	67	29	43
7	1	5	24	74	18	37
8	2	7	23	62	18	47
9	3	5	29	54	19	49

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	3	17	13	13	10	1
2	1	22	12	13	5	4
3	0	6	12	19	18	2
4	1	35	11	6	3	1
5	1	15	21	16	3	1
6	0	4	16	22	14	1
7	0	4	11	23	16	3
8	0	4	8	19	21	5
9	0	3	13	18	19	4
10	1	15	18	14	3	6
11	0	17	19	12	4	5

De acordo com os discentes, a maior potencialidade desse eixo é “registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento”. Dos 159 respondentes, 140 avaliaram essa questão como sendo suficiente, muito bom ou excelente. Na avaliação dos servidores também foi considerada potencialidade. Dos 57 respondentes, 49 tiveram essa mesma opinião.

As questões “a atuação da reitoria, considerando suas atribuições” e “organograma atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus” tiveram o maior número de “não sei” desse eixo na avaliação dos discentes. A atuação da reitoria teve 47 respostas e o organograma 49.

Para os servidores, a maior fragilidade desse eixo se refere aos “recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão”. Dos 57 participantes, 35 consideram que é insuficiente. Outra fragilidade é a “gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião”, 22 consideram insuficiente.

A maior potencialidade desse eixo na avaliação dos servidores é a “atuação da direção geral, considerando suas atribuições”. 52 respondentes avaliaram como suficiente, muito bom ou excelente. A “atuação de ensino ou equivalente, considerando suas atribuições” e “atuação da direção administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições”, vem em seguida, ambas com 50 respondentes que avaliaram como sendo suficiente, muito bom ou excelente, porém, nesta última, 13 respondentes a consideram insuficiente. A “atuação da direção de pesquisa, extensão e pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições” também se apresenta como potencialidade desse eixo uma vez que 48 participantes a consideram suficiente, muito bom ou excelente.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

DISCENTES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	1	8	22	50	70	4
2	0	12	23	53	64	3
3	0	5	26	43	77	4
4	0	10	30	45	32	38
5	3	18	34	55	40	5
6	4	22	27	51	41	10
7	1	4	13	37	18	82
8	8	9	22	41	21	54
9	0	16	33	62	43	1
10	0	14	28	54	56	3
11	1	12	24	69	45	4
12	1	18	26	51	26	33
13	2	24	36	44	38	11
14	1	12	36	58	37	11
15	1	22	31	55	40	6
16	1	6	30	65	43	10
17	1	32	42	47	27	6
18	102	8	4	18	5	18
19	23	106	2	5	15	4

SERVIDORES

Questão	não existe	insuficiente	suficiente	muito bom	excelente	não sei
1	0	9	20	15	13	0
2	0	6	16	20	14	1

3	0	12	9	26	10	0
4	2	19	11	15	6	4
5	2	17	18	11	5	4
6	4	26	12	10	3	2
7	10	5	7	8	3	24
8	2	23	9	9	7	7
9	0	9	24	15	9	0
10	0	17	15	15	10	0
11	0	10	14	19	12	2
12	2	15	12	15	3	10
13	1	15	22	13	3	3
14	0	17	20	13	5	2
15	0	10	17	16	9	5
16	4	11	12	16	6	8
17	3	21	17	10	5	1
18	50	1	1	3	2	0
19	50	0	2	3	2	0

Exceto pelas “condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” e “condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, questões apontadas como fragilidade tanto pelos servidores quanto pelos discentes, todas as demais questões são consideradas potencialidade dentro desse eixo. No que se refere à segunda questão é importante esclarecer que o campus não possui dormitórios ou alojamentos.

Dois questões desse eixo tiveram elevado índice de “não sei”. Dos 155 participantes, 82 discentes não souberam avaliar a “infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação (CSAI)” e 54 responderam “não sei” para “gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. No que diz respeito à CSAI, realmente, não existe infraestrutura para os trabalhos realizados pela comissão. Ela é formada por 4 (quatro) servidores e 2 (dois) alunos do campus que se encontram em reuniões, em salas de aula disponíveis, e/ou se comunicam e fazem todo o planejamento por e-mails.

Assim como no caso dos discentes, houve um elevado índice de “não sei” na avaliação dos servidores para a infraestrutura da CPA. Dos 57 participantes 24 não souberam avaliar.

Ainda de acordo com a avaliação dos discentes, 146 dos 155 participantes apontam “auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, 142 apontam “instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” e 140 apontam “salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” como as questões de maior potencialidade desse eixo avaliando-as como suficiente, muito bom ou excelente. Os servidores também consideram essas questões como potencialidade. Dos 57 participantes, 45, 48 e 40 respondentes, consideram, respectivamente, entre suficiente e excelente a infraestrutura do auditório, das instalações administrativas e das salas de aula.

As “instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”, a “infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional” e os “serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento” também foram consideradas como potencialidade no campus. Dos 155 participantes 138 consideram que a infraestrutura das instalações sanitárias e da biblioteca como suficiente, muito bom ou excelente. No caso dos 57 servidores participantes, 48 avaliam as instalações sanitárias, 40 a infraestrutura física da biblioteca e 45 os serviços de informatização como sendo suficiente, muito bom ou excelente.

A questão sobre os “espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação” foi avaliada como um ponto a ser melhorado no campus. Dos 57 participantes, 26 a consideram como insuficiente, apontando para fragilidade. Outro ponto que merece maior atenção, de acordo com a avaliação dos servidores, são os “gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. 23 participantes consideram insuficiente.

Outro ponto que merece atenção e precisa ser melhorado é “espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação”. 32 alunos e 21 servidores apontam que esse quesito é insuficiente no campus Serra.

IX. OBSERVAÇÕES FEITAS PELOS DISCENTES E SERVIDORES

A relação abaixo é uma compilação de alguns comentários e foram transcritos diretamente do questionário de avaliação:

IX.1 DISCENTES

EIXO 1

- “O campus Serra necessita de melhorias computacionais”;
- “Poderiam divulgar os planejamentos das ações futuras”;
- “Realmente estou por fora de bastante coisa sobre o assunto avaliação da instituição”;
- “As vezes resolver assuntos relativos a estagio quando precisa-se de permissão de alguém do IFES fica

complicado quando o IFES fica de greve”;

- “o Ifes campus Serra, aparentemente é o menor entre todos existentes na região metropolitana do estado, e não possui alojamento para estudantes que vem de regiões mais afastadas”;
- “Se possível construir no campus área de recreação e lazer!”;
- “A escola precisa de uma quadra poliesportiva e uma academia, visando melhoria na qualidade de vida dos alunos”.

EIXO 2

- “Poucas vagas para intercâmbio, com requisitos altos e concorrência grande”;
- “A falta de inclusão social e tratamento com a diversidade cultural e de gênero não são tratadas no campus. Com exceção de pouquíssimos eventos no campus como os de conscientização para o outubro rosa, novembro azul e festa junina, não há muita inclusão e confraternização entre os docentes, discentes e TAE da instituição”.

EIXO 3

- “O site do Ifes Serra poderia ser atualizado mais rápido”;
- “A enfermaria não funciona no período noturno!”.

EIXO 4

- “Prejuízo devido à greve dos servidores”.

EIXO 5

- “Problemas com algumas ocorrências de falta de Internet na biblioteca além do acervo desatualizado e insuficiente”;
- “O campus é cercado por uma área de vegetação e por isso é grande a incidência e proliferação de animais como cães e gatos. Pessoas que tem problemas alérgicos sentem-se incomodadas principalmente nas áreas abertas como a cantina. É de suma importância implementar um controle da população desses animais”;
- “Salas com cheiro de mofo. Lâmpadas com mau funcionamento. Quadros pequenos nas salas da engenharia. Falta de um vestiário. Não existe área esportiva”;
- “Precisamos de um ambiente poliesportivo, de um centro de vivência, de mais salas (já que o Ifes está crescendo), e os Centros Acadêmicos precisam de salas (nenhum CA do Ifes Serra conseguiu uma sala ainda!);
- “O campus Serra poderia investir em salas de apoio aos estudantes no sentido de gabinetes para monitoria, por exemplo, uma vez que não há salas específicas para este fim, e nem gabinetes individuais na biblioteca, como há no campus Vitória”;
- “Salas de aula com iluminação deficiente (lâmpadas queimada)”;
- “Corredores escuros”;
- “Laboratórios com equipamentos queimados e desatualizados. Softwares desatualizados que dificultam o aprendizado, assim como aplicativos em versão de demonstração, inaceitável”;
- “Poderia haver alojamentos (masculino e feminino)”;
- “Infraestrutura de convivência e alimentação é bom, mas precisa de mais espaço e adaptações”;
- “Ampliar a biblioteca, construção de cabines individuais”;

- “Quadra poliesportiva seria interessante. Salas e laboratórios são limpos o que falta realmente é uma qualidade nas cadeiras e bancadas e conservação por parte dos alunos”.

IX.2 SERVIDORES

EIXO 1

- “Gostaria de ter um ranking público com as notas dadas pelos alunos em cada eixo dos professores mas de forma anônima (sem o nome deles)”;
- Existe a necessidade de maior conscientização sobre o processo de autoavaliação, mobilização para participação e aplicação, na prática, dos resultados na forma de elaboração dos planos de ação”;
- “Sinto falta de reuniões periódicas com todos os servidores para traçar objetivos e metas e trocar informações sobre os setores. Isso evitaria problemas de comunicação e falta de informações”;
- “Não existe um plano tático e operacional para promover as alterações apontadas pela avaliação”;
- “melhorar a divulgação da avaliação institucional e suas respectivas ações perante os resultados”

EIXO 3

- “Necessidade de participação da comunidade acadêmica na elaboração das políticas, sem restringir essa tomada de decisão aos especialistas de área. Exige maior esforço, mas o resultado por certo é mais consistente e coerente”;
- “Gostaria de que o campus tivesse mais investimento na área de saúde tanto para os alunos quanto para os docentes, especialmente algo em torno de médicos e dentistas para os egressos”.

EIXO 4

- “A atuação dos gestores é norteada pelo atendimento de interesses individuais e setoriais. Isso exige maior conscientização, treinamento para esses gestores de maneira que os mesmos tenham habilidade para lidar com a realidade do setor público, como espaço que requer maior esforço para mobilização e aproximação de interesses”.

Obs. Não houve comentários dos servidores para os eixos 2 e 5.

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua maior parte, os resultados da avaliação indicam que os eixos estão contemplados pela gestão de forma positiva. Programas de monitoria, atendimento extraclasse, políticas e ações para pesquisa e iniciação científica, infraestrutura, organização e atendimento do registro acadêmico (CRA), entre vários outros, foram pontos bem avaliados, tanto por servidores quanto pelos discentes.

Por outro lado, existem aspectos que merecem certa atenção. Para 36% dos servidores respondentes a contribuição dos resultados da autoavaliação para o planejamento das ações acadêmicas é insuficiente ou, inexistente.

A ausência de atividades referente à diversidade, ao meio ambiente, à cultura e a produção artística é um outro ponto lembrado nas avaliações realizadas no campus. Ao final de 2015 foi institucionalizado o Núcleo de Arte e Cultura do Campus, que atuará no enfrentamento deste problema.

Os ambientes poliesportivos, tanto almejado pelos discentes, também é sempre objeto de cobrança nas avaliações. Atualmente, está previsto Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e consta no plano de ações da gestão do campus.

Outra fragilidade destacada, principalmente pelos servidores, é a política de acompanhamento de egressos, apontada em grande parte como insuficiente ou desconhecida.

A comunicação interna e externa também foi apontada como pontos que precisam ser melhorados.

Ainda bastante evidente nos resultados da avaliação é o elevado percentual de “não sei”, o que ressalta a necessidade do planejamento de ações que visam a diminuição desse índice.

Um último ponto almejado por toda a comunidade acadêmica, e que sempre aparece nas avaliações do campus Serra, é a criação de espaços para estudo e a melhoria das áreas de convivência.

Serra ES, 20 de fevereiro de 2016.

Assinaturas:

Presidente da CSAI:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200
ANEXOS

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral - Campus: Serra

Data: 30/01/2016

1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Falta de Regimento Interno e de Organograma.	Envolvimento dos setores na elaboração do Regimento Interno.	Reuniões, grupos de trabalho, debates. Elaboração do Regimento Interno do Campus Serra.	
	Pouca participação de todos os setores na deliberação de ações institucional.	Reuniões periódicas do Conselho de Gestão.	Reuniões periódicas do Conselho de Gestão. Estímulo ao compartilhamento de informações dos representantes como os respectivos setores. Publicização e prévia divulgação das	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

			pautas e disponibilização das atas do Conselho de Gestão no site do Campus Serra.	
	Falta de acompanhamento e dos resultados institucionais da CPA no planejamento.	Reuniões de Gestão.	Priorização dos itens mal avaliados.	
	Falta de divulgação das informações de planejamento.	Divulgação trimestral do Relatório de Execução Orçamentária. Boletim interno de notícias, notícias em murais, aprimoramento do site e da página oficial do campus no Facebook.	Inclusão de novas informações no site do Campus Serra. Aprimoramento do site, com a criação de novas abas. Divulgação do PDI no site.	
	Baixa Participação na Avaliação Institucional	Reuniões da CSAI do campus Serra.	Aumento da divulgação. Conscientização da importância da participação neste instrumento avaliativo.	

1.1) Justificativas (se considerar necessário):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Reduzida oferta de cursos FIC, devido à falta de espaço apropriado.	Definição prévia do cronograma e adaptação da infraestrutura.	Expansão da Infraestrutura. Oferta de cursos FIC.	Oferta contínua de cursos FIC.
	Falta de Espaço para os Centros Acadêmicos	Estudo dos espaços apropriados para os Centros Acadêmicos	Liberação de espaço para os Centros Acadêmicos.	
RAP	Redução da Relação Aluno Professor (RAP)	Elaboração de Projetos Pedagógicos para oferta de novos cursos	Aumento da oferta de vagas para os cursos técnicos.	Oferta de vagas para os cursos técnicos.
	Poucas atividades culturais, artísticas e falta de política de diversidade.	Elaboração do Regulamento do Núcleo de Arte e Cultura (NAC).	Implantação do NAC. Promoção de eventos e oficinas pelo NAC. Inclusão do NAC no organograma do campus Serra. Implantação do cine clube do campus Serra.	
	Pouca aproximação com a comunidade externa.	Autorização do uso do Auditório e área de vivência para eventos externos.	Parceria para uso do espaço do Campus com instituições sociais, filantrópicas e públicas.	

2.2) Justificativas (se considerar necessário):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Enfermaria não funciona no período noturno	Obtenção de vaga de auxiliar de enfermagem.	Nomeação de servidor para atendimento do turno noturno.	
	Atrasos de discentes, devido ao deslocamento entre as duas instituições de ensino.	Reuniões com coordenadores e direção.	Modificação do horário de 60 min para 55 min por aula, para saída 11:30 h no período matutino e entrada 13:30 h no período vespertino, flexibilizando a concomitância e estágios dos alunos	
	Carência de ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas.	Elaboração de edital de auxílio ao discente para participação de congressos e eventos.	Publicação e execução do edital de auxílio ao discente para participação de congressos e eventos. Transporte para a participação discente em Jornada de Iniciação científica do Ifes.	
	Falta de política de acompanhamento de egresso.	Participação em comissões da Reitoria.	Participação na elaboração do formulário para acompanhamento dos egressos.	
	Carência à realização de	Elaboração de editais para pré-	Publicação dos editais para pré-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	programas, projetos, atividades e ações de extensão.	incubação e incubação.	incubação e incubação. Disponibilização de espaços apropriados para o LEDS e NAC no campus.	
	Carência de divulgação dos processos seletivos dos cursos do Campus Serra	Elaboração de novos folders. Implementação do Projeto Conhecer. Divulgação de material publicitário em ônibus.	Impressão de novos folders. Visita as escolas de ensino médio. Aprimoramento do Projeto Conhecer.	
	Carência de atenção à saúde do discente	Construção de centro de atendimento corpo, mente e alma para discentes e servidores.	Construção de centro de atendimento corpo, mente e alma para discentes e servidores.	Aumento da estrutura física do campus.

3.3) Justificativas (se considerar necessário):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Falta de investimento na área de saúde.	Campanha de vacinação contra gripe.	Campanha de conscientização sobre o câncer de mama (outubro rosa), câncer de próstata (novembro azul). Consultas e exames médicos fornecidos para os servidores.	
	Falta de recursos para participação dos servidores em eventos, congressos, seminários e capacitações.	Rateio dos recursos destinados pelo Conselho de Gestão entre os setores do campus Serra.	Negociação com a Reitoria para acréscimo de recursos para atender as demandas do campus.	
	Falta de coesão entre o organograma institucional e as necessidades do campus Serra.	Criação de comissões para sugestões de alterações sobre o organograma e minuta do regimento interno.	Envio das contribuições do campus Serra para a Reitoria.	
	Carência de capacitação pedagógica dos docentes.	Planejamento de atividades pedagógicas para os docentes.	Implantação de capacitação pedagógica nos encontros de início de semestre. Convite de profissionais externos para palestras pedagógicas.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	Recursos financeiros escassos que atendam ao custeio e aos investimentos	Planejamento e racionalização dos custos operacionais do campus Serra.	Novo contrato de limpeza. Solicitação de recursos extras à Reitoria.	
--	--	--	--	--

4.4) Justificativas (se considerar necessário):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações a serem realizadas em conformidade com o PDI		Propostas de ações a serem incluídas no PDI
		Até JUNHO/2015	Ações Programadas	
	Setor de Estágio com poucos servidores.	Aumento do quantitativo de servidor.	Atendimento integral. Agilidade nos processos. Aumento da oferta de estágio. Aumento dos convênios.	
	Lâmpadas queimadas e iluminação precária nas salas de aula e nos corredores.	Elaboração de procedimentos de manutenção preventiva da equipe elétrica.	Criação de formulário de inspeção de manutenção predial dos ambientes do campus Serra.	
	Cadeiras de estudantes com defeitos.	Levantamento da quantidade de cadeira para reparo e substituição.	Licitação para contratação de empresa para reforma de cadeiras.	
	Lousas do bloco 07 com tamanho inadequado.	Estudo e planejamento para aquisição de novas lousas maiores.	Licitação para compra de material para fabricação de lousas maiores para o bloco 07.	
	Espaço de convivência e de alimentação	Projeto de expansão do restaurante.	Aumento da área física do restaurante, após a conclusão da obra do bloco 09.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	reduzido.			
	Sala de aulas do bloco 07 com mofo.	Análise e verificação da necessidade de troca do forro de gesso do bloco 07.	Licitação para contratação de empresa especializada em instalação de forros.	
	Falta de limpeza da vegetação do terreno do campus Serra.	Limpeza regular do terreno.	Limpeza regular do terreno.	
	Falta de área de lazer para atividades físicas.	Elaboração de planejamento para reforma da quadra poliesportiva existente.	Licitação para a reforma da quadra poliesportiva existente.	
	Biblioteca com acerto desatualizado.	Processo de compra de novos livros.	Licitação e compra de novos livros para o acervo da biblioteca.	
	Quantidade de salas de professores insuficiente.	Construção do Bloco 09.	Construção do Bloco 09.	
	Central de ar condicionado do bloco 07 com defeito.	Elaboração da licitação para contratação de empresa especializada em climatização.	Licitação para contratação de empresa especializada em climatização. Conserto da central de ar condicionado.	
	Quantidade de salas de aulas insuficiente.	Construção do Bloco 09.	Construção do Bloco 09.	
	Quantidade insuficiente de estações de trabalho	Elaboração de especificação técnica e consulta a atas de registros de preços	Aquisição de 15 computadores novos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	para os docentes.	de computadores.		
--	-------------------	------------------	--	--

5.5) Justificativas (se considerar necessário):

Observação: As ações a serem realizadas devem apresentar data definida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA
DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO**

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

Curso: _____ () Presencial () Educação à distância

() Pós-Graduação () Graduação () Técnico Integrado () Técnico Concomitante/Subsequente () Fic

Sexo: () Masculino () Feminino

	1	2	3	4	5	NS
--	---	---	---	---	---	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		N	I	S	B	E	N
		ã	n	u	o	x	ã
		o	s	f	m	c	o
		e	i	i		e	s
		x	c	e		l	e
		i	i	n		e	i
		s	e	t		n	
		t	n	e		t	
		e	t	e		e	
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	1	2	3	4	5	NS
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL <u>No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</u>	N	I	S	B	E	N
	ã	n	u	o	x	ã
	o	s	f	B	c	o
	e	u	i	o	e	s
	x	f	c	m	l	e
	i	i	i		e	i
	s	e	e		n	
	t	n	n		t	
	e	t	e		e	
		e				
01 as atividades de ensino no <i>campus</i> , tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI).						
02 as práticas de extensão do <i>campus</i> contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.						
03 as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do <i>campus</i> oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.						
04 são realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.						
05 as ações do <i>campus</i> para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.						
06 as ações do <i>campus</i> atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
 27 3348-9200

07	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.					
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES						

		1	2	3	4	5	NS
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		N ã o e x i s t e	l n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.								
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.								
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.								
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).								
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).								
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.								
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.								
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.								
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.								
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).								
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES									

	1	2	3	4	5	NS
--	----------	----------	----------	----------	----------	-----------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		N	I	S	B	E	N
		ã	n	u	o	x	ã
		o	s	f	m	c	o
		e	u	i		e	
		x	f	c		l	s
		i	i	i		e	e
		s	e	e		n	i
		t	n	n		t	
		e	t	t		e	
			e	e			
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008
Campus Serra
Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

--

	1	2	3	4	5	NS
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	N ã o e x i s t e	l n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o
01 Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02 Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03 Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04 Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).								
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.								
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.								
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.								
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.								
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.								
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.								
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA
SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)**

Estimado servidor, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.

CAMPUS: _____

DOCENTE () Efetivo () Substituto

TA () Nível médio () Nível superior

Gênero: _____

	1	2	3	4	5	NS
--	---	---	---	---	---	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		N ã o	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.							
01	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
02	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
03	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional						
04	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
05	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1	2	3	4	5	NS
---	----------	----------	----------	----------	----------	-----------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

		N ã o	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
<u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u>							
01	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
02	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
03	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
04	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
05	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e
01	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.						
03	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
04	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.						
05	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).						
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).						
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
15	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
16	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

		1	2	3	4	5	NS
EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e
<u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u>							
01	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.						
02	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
03	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
04	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
05	Processo de avaliação de desempenho dos servidores						
06	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s),						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

	considerando suas atribuições.						
09	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
<i>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</i>							
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação						
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação								
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).								
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.								
11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.								
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.								
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.								
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.								
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.								
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.								
CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Campus Serra

Rodovia ES-010 - Km 6,5 - Bairro Manguinhos – 29173-087 - Serra - ES
27 3348-9200

